



A DEFESA

Órgão Informativo da Diocese de Propriá
Registrado no Livro 7, folha 121, nº 255, a 08/10/1941
Cartório de 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju-Se.
Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro - Redação: Av. Pedro Abreu de Lima, 482, Propriá-Se
Tiragem: 1.000 exemplares - Distribuição gratuita entre colaboradores.

3a. FASE - Nº 702 - JULHO de 1984 - PROPRIÁ - SERGIPE

50 anos da morte do

"PADINHO".

Neste mês de julho, no dia 20, o Nordeste brasileiro está em festa com a celebração do cinquentenário da morte do "Padinho Cícero". Como celebrar esta data? Segue um pouco do histórico de sua vida e atuação em Juazeiro - do Norte:

Pe. Cícero, ou Cícero Romão Batista como foi batizado, nasceu na cidade de Crato-Ceará, no dia 24 de março de 1844. Seus pais se chamavam Joaquim Romão Batista e dona Joaquina Vicência Romana.

Para sabermos como foi a infância de Cícero, basta pensarmos - um pouco como vive uma criança - no interior do Nordeste. Era franzino, alegre, brincalhão e astucioso. Filho de uma família pobre de grande fervor religioso, o que o levou, desde pequeno, a uma grande devoção à Nossa Senhora das Dores. Aos 16 anos é levado para o seminário, onde prepara-se para o sacerdócio, sendo ordenado padre no dia 30 de novembro de 1870. Passou a maior parte da sua vida em Juazeiro-Ceará, onde morreu no dia 20 de julho de 1934.

Sua primeira experiência de missão foi em Juazeiro, onde passou a morar com sua família. Ele começa sua atividade através de diálogos e o conhecimento do povo que era muito pobre e sofria muito com as secas.



Em cartas que Pe. Cícero escrevia ao bispo, a políticos e a amigos, ele sempre retomava a questão da seca, como vemos nesses trechos: (ao amigo Marrocos) "É uma aflição os horrores da seca, parece que fica deserto o Ceará. Está todo dia saindo tanta gente do Juazeiro que não sei se ficará alguém...". - (a Dom Bonifácio) "Tudo fiz pedindo aos poderes públicos, pedindo socorro.... e nada obtive. Oh! que homens ingratos!"

Por ele ser tão amigo do povo - pobre recebendo o nome de "Padinho Cícero", é que também recebe acusações dos grandes de sua época como o que disse um Major: "Este Pe. Cícero começa missionário, fica milionário e termina revolucionário". Realmente ele foi missionário e revolucionou muitas coisas no seu tempo, mas milionário jamais ele foi, porque o que ele recebia era para educar e socorrer o povo no tempo da seca.

Antes de morrer, fez um Testamento e disse que tudo que era seu deveria ser colocado a serviço da educação dos mais pobres: "Caso não façam isso, minha alma sofrerá". Suas últimas palavras antes de morrer foram: "No céu, rogarei a Deus por todos!"

(Antônio Rodrigues de Souza).

conselhos do padre cícero.

Não derrube o mato
nem mesmo um sô pẽ de pau
... não derrube.

Não toque fogo
no roçado
nem na caatinga...

Não cace mais
e deixe os bichos viverem...

Não crie o boi
nem o bode soltos;
faça cercados e deixe
o pasto descansar
para se recuperar.

Não plante de serra acima
nem faça roçado
em ladeira muito em pẽ,
que é pra água não arrastar
a terra
carregando a riqueza da terra...

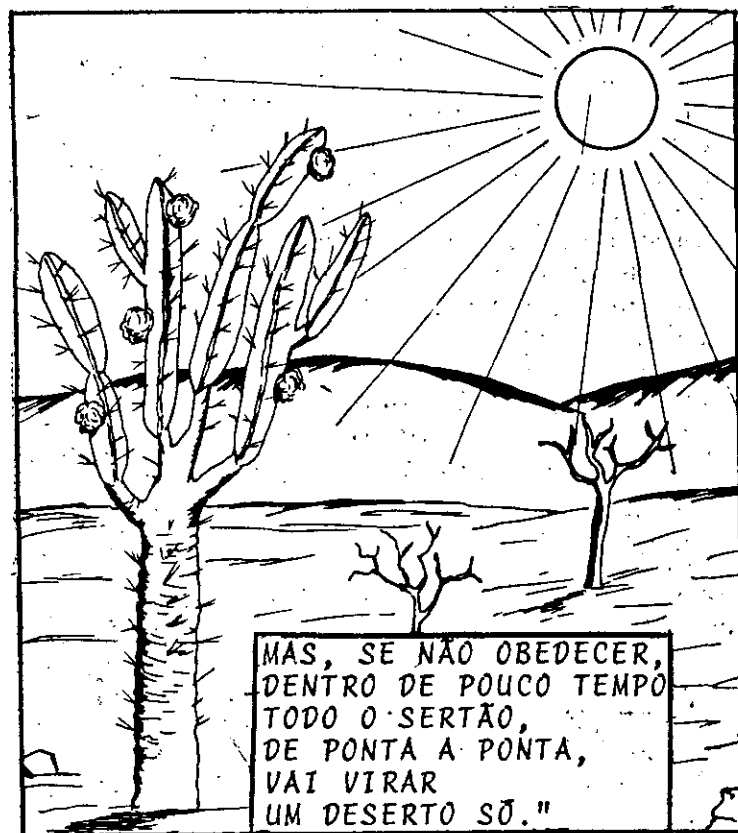
Faça uma cisterna
no oitão de casa,
para juntar água de chuva.

Aprenda a tirar proveito
das plantas da caatinga,
como a maniçoba, a favela
e a jurema;
elas podem ajudar você
a conviver com a seca.

Represe os riachos
de cem em cem metros
mesmo que seja
com pedra solta.

Plante cada dia
pelo menos um pẽ de algaroba,
de caju, de sabiã
ou de outra árvore
qualquer que seja,
atê que todo o sertão seja
uma mata sô.

SE O SERTANEJO OBEDECER
A ESSES PRECEITOS,
A SECA VAI SE ACABANDO
AOS POUCOS;
O GADO VAI MELHORANDO;
O POVO VAI TER SEMPRE
O QUE COMER.



MAS, SE NÃO OBEDECER,
DENTRO DE POUCO TEMPO
TODO O SERTÃO,
DE PONTA A PONTA,
VAI VIRAR
UM DESERTO SÔ."

25 de julho - dia do LAVRADOR.

Dia 25 de julho é o dia do LAVRADOR. Dia daquele que sustenta/ o Brasil e que injustamente, morre de fome. Dia daquele que vive/ da TERRA e que dela está sendo expulso. Vamos transcrever uma carta, de lavradores do Mato Grosso que revela a situação de sofrimento e opressão de milhares de trabalhadores da TERRA neste imenso/ Brasil.

" JUSTIÇA E TERRA!

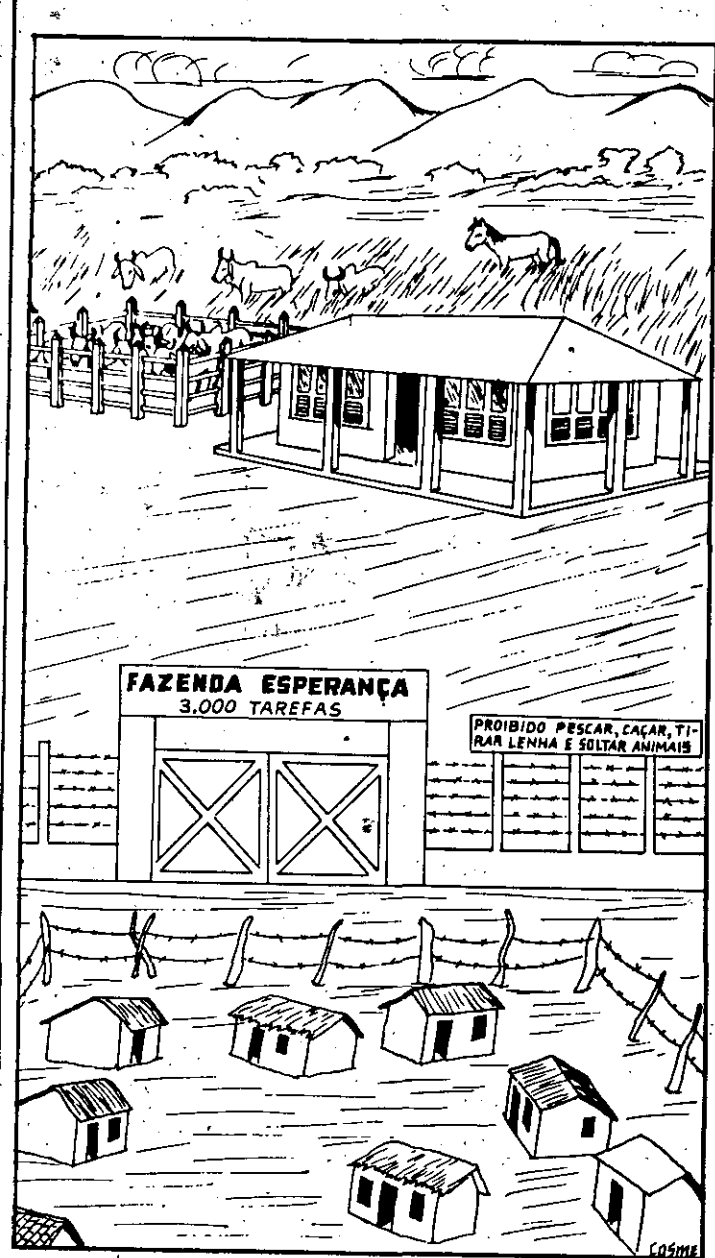
"A terra é de todos, disse / Deus a Adão. Toma e cultiva, tira dela o seu pão!"

Já faz mais de um mês que ocupamos a área IDALINA - "VENCEREMOS" de Ivinhema -MS. Ocupamos aquela terra desocupada, porque / queremos TERRA para cultivar e tirar dela o pão para o sustento de nossos filhos. Brutalmente fomos/ expulsos de nossa terra. Pergunta mo-nos: a TERRA não é de todos? / Não é daquele que nela trabalha e dela precisa para viver ?

EXIGIMOS mais uma vez:

1. TERRA aqui no Mato Grosso / do Sul. Não venham nos oferecer emprego em usinas de álcool. QUEREMOS TERRA !!
2. A imediata solução de nossa situação precária aqui na / vila São Pedro. PRECISAMOS DE TERRA!!
3. A remediação de todas as / terras de Mato Grosso do / Sul.
4. REFORMA AGRÁRIA JÁ, aqui em Mato Grosso do Sul e no Brasil inteiro.
5. MÓDULO MÁXIMO DA PROPRIEDADE DE TERRA, para acabar / com a concentração de terras nas mãos de poucos e dar acesso à terra aos trabalhadores sem terra.

Admiramos profundamente a atitude corajosa e cristã de nosso / querido Pastor Dom Teodardo. Agradecemos-lhe de coração o compromisso assumido conosco, um povo oprimido e sem terra.



**PLANTAR,
SÓ COM TERRA!
TERRA,
SÓ COM REFORMA
AGRÁRIA**

REPUDIAMOS qualquer acusação / de que Dom Teodardo é "mentiroso" ou "venenoso". É verdade, o veneno que foi despejado contra o nosso bispo não é pouco. Mas nós o / admiramos. Nunca nos abandonou. / Quem seríamos nós sem ele ?

REPUDIAMOS ainda que companheiros nossos que queriam visitar os parentes em Itaquiraí e Mundo Novo foram barrados nas imediações de Caarapó e levados para a delegacia de polícia local. Uns dez / deles deviam permanecer, durante toda a noite até às 12.00 horas / do dia seguinte, nas dependências da mesma, sem cama e sem comida. Durante o dia 1º de junho foram, com os demais companheiros, obrigados a identificar-se. Agradecemos os agentes de pastoral que / nos socorreram.

Recebemos centenas e centenas / de telegramas e cartas de apoio / de todas as partes do Brasil.

Somos imensamente gratos. Tudo isso nos anima e nos encoraja.

UNIDOS, SEREMOS FORTES E VENCEREMOS !

Gostaríamos de receber mais apoio de nosso Estado de Mato Grosso do Sul. Não somos Sul-Matogrossenses ?

Mas o que queremos mesmo é TERRA! QUEREMOS TRABALHAR!

AUTORIDADES, POR FAVOR, ATENDAM-NOS !!!

"A terra é do povo, nela vamos viver. Somos semeadores. Vamos plantar e colher! "

Um abraço fraterno a todos aqueles que nos apóiam nesta luta por um pedaço de chão. DEUS ESTÁ CONOSCO!

A COMISSÃO DOS ACAMPADOS

Vila São Pedro - Dourados - MS
Gleba Idalina "VENCEREMOS" -
02/06/1984

Os boias-frias são muitos no Brasil.

Conforme estatísticas da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), o Brasil tem - 13 milhões de trabalhadores rurais, dos quais sete milhões são boias-frias, cinco milhões, pequenos proprietários e posseiros e um milhão apenas tem trabalho permanente. Pelos cálculos da UNICAMP há 550 mil assalariados nos campos. A FES- TAEMG afirma que em Minas - Gerais o número é de 160 mil e em Pernambuco é de 150 mil, conforme dados da Delegacia Regional do Trabalho. Entre esse número e levado de brasileiros - que trabalham no campo sem terra própria e sem condições de vida digna, estão inúmeras crianças que deixam a escola para trabalhar como boias-frias com os pais, para ajudar na subsistência da família. (CIC)

" Pai nosso.... »

Pai nosso que estais no céu
Diga o que devemos fazer
a nossa vida é um tormento
não aguentamos mais sofrer.

Pedimos sua ajuda
com amor e fraternidade.
Vem dar força e esperança
e a nossa liberdade.

Pai nosso que estais nos céus
onde está a fé dos homens
que não se importa com quem sofre
nem com quem morre de fome.

Vem nos dar a PAZ
vem nos ver sofrer
vem nos dar mais forças
e esperança pra vencer.

(Maria Jaci - Favela São João
Alagados - Salvador - Ba.)



**ONDE ESTÁ A FÉ DOS HOMENS
QUE NÃO SE IMPORTA COM QUEM SOFRE
NEM COM QUEM MORRE DE FOME!**

"Para que todos tenham vida"

diminuir os filhos
ou repartir os lucros
com mais justiça?...



Os nossos governantes, com a ajuda dos países ricos, estão querendo que os pobres tenham menos filhos. Dizem que existe a fome porque há gente demais no nosso mundo.

Daí inventaram o "PLANO DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER".

Esse plano do Governo esconde a vontade de limitar os filhos nas famílias pobres. Os pais dessas famílias são considerados como "irresponsáveis".

Abaixo segue o Documento "EM PROL DA FAMÍLIA E EM DEFESA DA VIDA", assinado pelos bispos do Brasil. Nesse documento, os Bispos denunciam, entre outras coisas, o plano do Governo que atinge as famílias pobres no que elas têm de mais sagrada: os seus filhos.

Nesta altura, é mais do que urgente e necessário se perguntar:

- POR QUE QUEREM QUE OS POBRES TENHAM MENOS FILHOS? - QUE INTERESSE, ELAS TÊM?
- POR QUE NEGAM O DIREITO DE VIVER AO POVO? SERÁ PARA CONTINUAR A APROVEITAR SOZINHOS DOS LUCROS ADQUIRIDOS ÀS CUSTAS DOS POBRES?
- POR QUE EXISTE DUAS JUSTIÇAS NESTE MUNDO?

Uma que exige dos pobres e outra que não funciona para os outros?..

Os bispos fazem um apelo aos "homens de retidão e boa vontade" para mudar a ordem da sociedade. Apela em nome de Deus:

"para que todos tenham vida..."

Em prol da família e em defesa da vida

A Presidência e a Comissão Episcopal de Pastoral, cumprindo determinação da 22ª Assembléia Geral da CNBB, dão a público o documento "EM PROL DA FAMÍLIA E EM DEFESA DA VIDA", proposto pela mesma Assembléia, no dia 4 de maio de 1984.

Estamos, como Bispos, seriamente preocupados com a avassaladora corrente de permissivismo moral que, de anos para cá, vem minando de alto a baixo a nossa sociedade, atingindo a tantos jovens e adultos, desagregando pessoas e desfazendo lares.

Há fatores vários que geram esta danosa situação. De início, podemos sem erro citar a perda do verdadeiro sentido humano e cristão da sexualidade e do amor, do casamento e da família.

Além destes fatores de ordem interna, em si preocupantes, ocorrem ainda fatos novos, diante dos quais não podemos silenciar: os projetos de legalização do aborto, em curso na Câmara dos Deputados; o Plano de Assistência Integral à Saúde da Mulher; e a emenda constitucional do Governo, enviada ao Congresso, modificando o critério de constituição da família.

O Plano de Assistência Integral à Saúde da Mulher sofre de indistarcável ambigüidade: simula propor planejamento familiar aos casais supostamente responsáveis e de fato impõe um controle de natalidade aos casais considerados irresponsáveis. Dar assistência à saúde da mulher é objetivo necessário e merecedor de aplausos, sem todavia as ambigüidades que se encontram no que ora é proposto à Nação.

Quanto à emenda ao artigo 175 da Constituição, proposta quase imperceptivelmente pelo Governo ao Congresso, dentro do projeto maior de reformar políticas, denunciemos com veemência a eliminação do casamento como critério de constituição da família. Se a família brasileira não surgir do casamento, onde há de querer que se fundamente?

Nessa forte corrente de permissivismo moral, onde se entrelaçam fatores de ordem interna e fatos novos acima apontados, tornam-se evidentes as pressões vindas de fora, de organismos internacionais e regionais, oficiais e particulares, como o Banco Mundial (BM), a Fundação Rockefeller, a Federação Internacional de Planejamento Familiar (IPPF), que apoiam a ação do BEMFAM e outras entidades empenhadas no mesmo objetivo: conter a natalidade a qualquer custo através de campanhas esterilizadoras do homem e da mulher, da distribuição de anticoncepcionais e abortivos, destacando-se as "pilulas" e "dispositivos intra-uterinos".

O uso generalizado destas práticas modificou profundamente os padrões de comportamento sexual dos adultos e até dos jovens. Esta modificação abalou as bases da família e propiciou o aparecimento socialmente aceito de novas formas de convivência do homem e da mulher, sem os vínculos do casamento.

Cabe a esta altura uma séria reflexão. "Quem poderá afirmar, com sinceridade, que uma redução da taxa de crescimento de habitantes levará a uma melhoria social? Existem outros problemas mais sérios e urgentes que favorecem, também eles e principalmente eles, a profunda crise social que estamos vivendo. Onde está, por parte do governo e das várias lideranças da sociedade, uma reflexão séria acerca da moralidade pública, dos escândalos financeiros? As cifras de um só caso cobririam os gastos por um respeitável período de sustentação dos flagelados da seca do Nordeste. Os bilhões não são roubados pelos pobres que têm muitos filhos". (D. Eugênio Salles, "Boletim da Revista Clero" — Ano 21 — 1984 — pág. 11).

Não desconhecemos os problemas que o crescimento demográfico gera no âmbito nacional e internacional. "No entanto, as verdadeiras soluções para tais problemas — diríamos mesmo, as únicas soluções — não de ser

aquelas que tenham em consideração todos os componentes concretos do problema: tanto as exigências da justiça social, quanto o respeito pelas leis divinas que regem a vida, a dignidade da pessoa humana, a liberdade dos povos, a missão primordial da família e a responsabilidade própria dos esposos" (Populorum Progressio 37).

É por isto que, fazendo nossas as palavras do 2º Concílio Vaticano (Dign. Hum. 5) defendemos os direitos da família contra quaisquer violações e condenamos as atividades dos governos que tentam limitar a liberdade dos cônjuges de decidirem sobre o número de filhos. Condenamos, ainda, qualquer violência para se obter a contracepção, a esterilização e o aborto procurado. Muitas vezes a ajuda econômica internacional só é concedida para a promoção dos pobres, sob a condição de se aceitarem programas anti-natalistas. Nós reprovamos todas estas atitudes em nome da justiça e da dignidade humana.

Diante do que está acontecendo, apelamos a quantos pensam e sintam como nós e aos homens de retidão e boa vontade, conclamando-os a estarem alerta a tudo que atente contra a família, o amor e a vida. Este apelo traduzimos em prece em favor de inúmeras famílias e pessoas que vivem heroicamente os valores morais da dignidade, do respeito mútuo, do amor a Deus e à sua lei.

Com efeito, na família bem constituída são aprendidos e vivenciados valores e formas de convívio humano indispensáveis à formação da pessoa humana e para a construção da desejada sociedade fraterna, justa e digna. Onde a família é menosprezada e por isso degenera, aumentam a violência, os crimes e outros comportamentos corrosivos da sociedade.

Chegué o nosso apelo pastoral aos sacerdotes, especialmente aos casais das comunidades e dos vários Movimentos familiares e aos agentes da Pastoral Familiar, empenhados con-

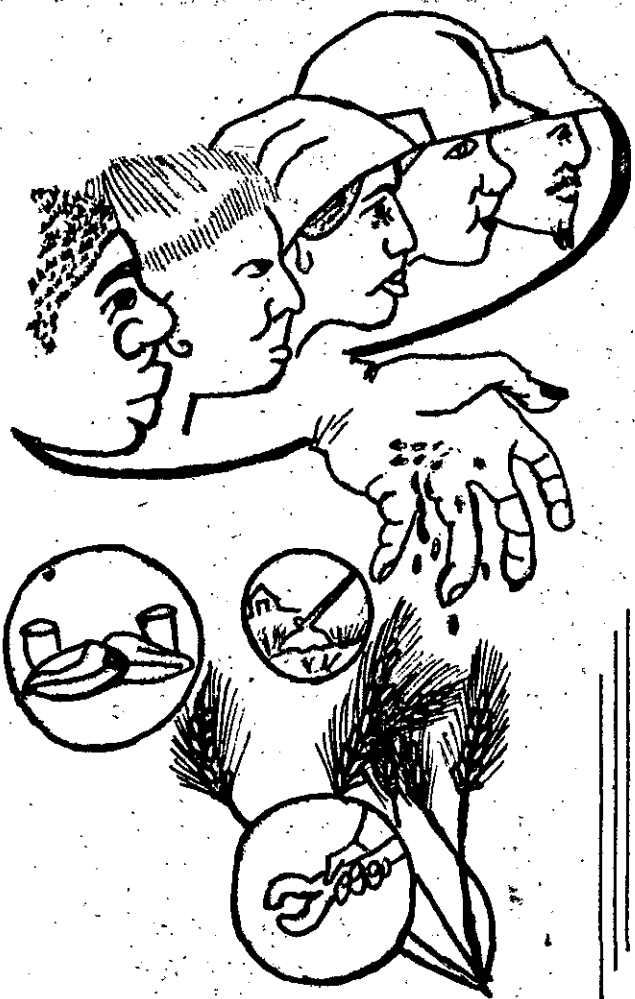
co na proclamação dos desígnios de Deus sobre o casamento, a família e o dom da vida. Solicitamos aos comunicadores sociais, cónscios de sua grave responsabilidade, jamais se prestem a solapar valores tão sagrados. Aos médicos, enfermeiros, psicólogos e outros profissionais pedimos que se coloquem a serviço da família e da vida humana, particularmente da vida dos nascituros.

Ao Estado cabem muitas responsabilidades neste campo, entre as quais está a de zelar pelas condições que favoreçam a constituição e a vida digna das famílias, como o direito à moradia e ao trabalho com justa remuneração.



Finalmente, cheguem as nossas preocupações e palavras às Autoridades constituídas e entre eles, de maneira especial, aos nossos Legisladores. Estejam certos de que suas decisões os tornarão responsáveis pelo futuro de nosso povo, credores da admiração ou da execração da Pátria, no futuro.

(Texto aprovado por unanimidade pela Presidência e Comissão Episcopal de Pastoral da CNBB, em 31 de maio de 1984.)



**"O SENHOR ME ENVIOU PARA ANUNCIAR
A BOA NOVA AOS POBRES." (Is.61.1)**

gos colegas seus da comunidade / de Embu, onde ele residia e trabalhava, atuando com dedicação e competência na Pastoral do Meio/Popular.

Tendo mudado para a capital / paulista, quando ainda criança, aí sentiu o chamado de Deus para o sacerdócio e, com grande empenho, procurou fazer os seus estudos e atuar, ao mesmo tempo, na Pastoral da grande cidade de São Paulo.

A MISSA NOVA

A tradicional celebração da "Missa Nova" (que é como se costuma chamar a lá. Missa de um novo sacerdote na sua terra natal) constituiu um dos acontecimentos mais importantes da vida religiosa da cidade.

A catedral estava repleta, literalmente, de fiéis e a participação do povo na solenidade da missa, foi total.

As comunidades, previamente / motivadas para o grande acontecimento, uniram-se ao celebrante com cânticos e orações e no final da missa, não houve ninguém que deixasse de ir até junto do altar para dar ao neo-sacerdote o seu abraço de parabéns.

A PREGAÇÃO DO NOVO PADRE

Ao Evangelho, o Pe. César dirigiu ao povo uma palavra quente e fervorosa, mas ao mesmo tempo realista, demonstrando seu engajamento na Pastoral do Meio Popular. Falou sobre a missão do padre hoje no Brasil, sobre o trabalho de animação das comunidades e sobre a urgência de todos os cristãos se unirem para uma Pastoral Libertadora. Entende-se com isso uma Pastoral que ajude o povo a abrir os olhos diante da realidade, a fim de todos poderem contribuir para a transformação deste mundo de injustiças, em que o pobre é completamente / marginalizado.

NOSSOS CUMPRIMENTOS

Daqui queremos mandar nossos parabéns ao novo padre, bem como aos seus familiares que, juntamente com a comunidade própria, elevaram a Deus seus agradecimentos pela grande graça recebida. Aos pais do neo-sacerdote, Sr. José Teixeira e D. Evalda Dantas Sã, nossos calorosos / parabéns.

+ José Brandão de Castro

MAIS UM SACERDOTE PARA A IGREJA

A comunidade católica de Propriá viveu, no segundo domingo / de julho, dia 8, um de seus momentos mais importantes. O Pe. César Teixeira, natural de nossa cidade, veio cantar aqui a sua / primeira missa, num gesto de especial atenção para com a / terra natal. Com ele vieram anti

**A igreja
do ROSÁRIO
em PROPRIÁ.**

A Igreja do Rosário - Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima - está necessitando / de alguns reparos importantes em seu interior.

Convida-se o povo de Propriá / a se mobilizar no sentido de que essa bela igreja possa ser restaurada em seu interior, para / que no ano jubilar das Bodas de Prata da Diocese - 1985 - ela esteja em condições de ser utilizada pelos fiéis.

Esperamos que o Vigário da Paróquia e seus numerosos auxiliares se mobilizem para esse grande trabalho de restauração do interior desse templo tão belo, / uma jóia arquitetônica da cidade de Propriá.

+ José, Bispo de Propriá

**ROMARIA
A ILHA SÃO PEDRO.**

Nos dias 11 e 12 de outubro próximo, será realizada a Romaria à Ilha de São Pedro. As comunidades que tiverem vontade de participar dessa Romaria vão, desde agora, se prevenindo para não faltar a esse grande encontro da nossa Diocese de Propriá.

De maneira especial este ano, será celebrada "a volta à terra dos pais". Pois, no dia 26 de junho, os índios Xocó receberam o documento de propriedade da Ilha São Pedro.

Na Bíblia, pode-se ler: "assim fala o Senhor Deus: ..vou recolhê-los dos arredores e conduzi-los para a sua terra." (Ez., 37, 21) - Confiantes nesta Palavra de Deus e fortes na sua fé, as Comunidades da praia, do agreste e do sertão estão convidadas a se preparar para juntas pedir a Deus um lugar para TODOS viver. Que os lavradores não estejam mais obrigados a deixar a sua terra para ir morrer nas favelas das grandes cidades..

A "ROMARIA DA TERRA" celebra o nosso Deus que entregou a terra para TODOS TER VIDA.

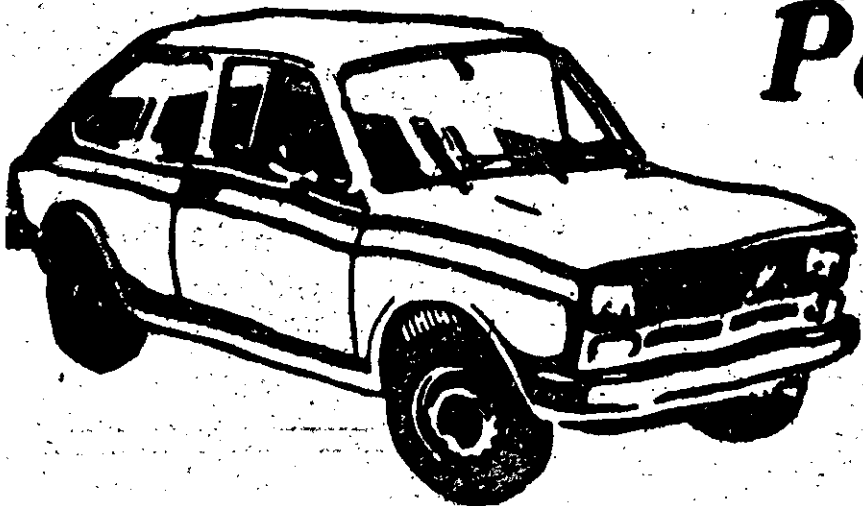
**A DIOCESE
nos seus 25 anos.**

Já no ano que vem a Diocese / de Propriá vai comemorar 25 anos de existência. É uma data que não pode passar em branco, mas / que deve ser comemorada em todas as nossas paróquias, culminando / com uma concentração na cidade / de Propriá, sede da diocese.

Para nós, bispo, padres, religiosos e religiosas que temos o encargo de evangelizar o povo / desta Igreja Particular, a data / servirá de oportunidade para uma reflexão sobre o que fizemos e o que deixamos de fazer, no sentido de encaminhar os diocesanos / para aquele que é o centro de todos os nossos esforços, Jesus / Cristo, o Filho de Deus, feito homem.

Mas também os fiéis serão convidados a refletir para analisarem a sua caminhada nestes 25 / anos.

Vamos então desde agora nos preparar para este grande acontecimento.



Posto

São José

com sergel

COMÉRCIO E SERV. GERAIS LTDA.

Tel. 322.1512 - CEP. 49.900
Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n
GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES
PEÇAS E ACCESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS
LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES Etc.

"BATERIAS HELTAR"
propriá - sergipe